

A man with glasses and a beard, wearing a suit and tie, is speaking into a microphone. In the background, a person's arm is raised with a clenched fist. The image has a green and yellow color gradient.

2017

# PRESTAÇÃO DE CONTAS

Mandato do vereador Ivan Moraes

# SUMÁRIO

Apresentação do Mandato	pág 03
Na câmara, nas ruas e nas redes	pág 05
<b>Na Câmara</b>	pág 06
1. Iniciativa de projetos de lei	pág 07
2. Emendas a projetos de lei de outros/as vereadores/as	pág 09
3. Revisão da lei orgânica do município (lom)	pág 10
4. Lei de diretrizes orçamentárias de 2018 (ldo)	pág 11
5. Lei orçamentária anual de 2018 (loa)	pág 12
6. Plano plurianual 2018-2021 (ppa)	pág 13
7. Projetos de lei do executivo	pág 14
8. Outras proposições legislativas	pág 15
9. Projeto de resolução	pág 16
10. Pedidos de informação	pág 17
11. Requerimentos de indicação e apelo	pág 18
12. Comissões parlamentares	pág 19
13. Sessões ordinárias	pág 20
14. Audiências públicas	pág 21
15. Audiências e reuniões públicas de outros/as vereadores/as	pág 23
16. Reuniões públicas	pág 24
17. Sessões solenes	pág 25
18. Outras iniciativas	pág 26
<b>Nas ruas</b>	pág 27
1. Blitz	pág 28
2. Interlocução com os poderes públicos	pág 29
3. Diálogo nas ruas	pág 32
4. Encontros com grupos comunitários	pág 34
5. Encontros com grupos temáticos	pág 35
6. Ciclo de formação para incidência nas leis orçamentárias	pág 35
7. Participação em eventos de organizações parceiras	pág 36
8. Participação em reuniões de conselhos setoriais de políticas públicas	pág 36
9. Participações em manifestações e mobilizações	pág 37
10. Educação para a política	pág 37
11. Participação em eventos fora do município	pág 38
<b>Nas redes</b>	pág 39
1. Transparência e prestação de contas do mandato	pág 40
2. Promoção e defesa de direitos humanos	pág 41
3. Denúncias de violações de direitos humanos	pág 42
4. Materiais educativos	pág 43
5. Diálogos nas redes	pág 44
Recursos do gabinete	pág 45
1. Cartão combustível	pág 45
2. Verba indenizatória	pág 46
3. Cartão alimentação	pág 47
4. Auxílio paletó	pág 51
Anexos	pág 52

# APRESENTAÇÃO DO MANDATO



Somos um mandato. Um mandato de vereador de esquerda na Câmara Municipal do Recife. Um mandato de vereador de esquerda, do PSOL, na Câmara Municipal do Recife. Um mandato de vereador de esquerda, do PSOL, na Câmara Municipal do Recife, acompanhado por um Conselho Político composto por 20 representações de entidades, do partido e da academia. Um mandato de vereador de esquerda, do PSOL, na Câmara Municipal do Recife, acompanhado por um Conselho Político composto por 20 representações de entidades, do partido e da academia, aberto às colaborações e intervenções da sociedade. Um mandato de vereador de esquerda, do PSOL, na Câmara Municipal do Recife, acompanhado por um Conselho Político composto por 20 representações de entidades, do partido e da academia, pautado nos **princípios antiproibicionistas, antirracistas, anti LGBTfóbicos e feminista** e aberto às colaborações e intervenções da sociedade.

Somos um mandato de muitas e muitos e toda nossa atuação orienta-se para o cumprimento de uma grande missão: Exercer a **representatividade popular**, pautada na busca pela **radicalização da nossa democracia, para fortalecer as demandas da sociedade e qualificar a ação legislatora e fiscalizadora** do Poder Público Municipal, garantindo os **direitos humanos** da população recifense, sobretudo, o direito à **comunicação e cidadania** das pessoas em vulnerabilidade.

Nossa missão vem acompanhada de valores essenciais, que nos acompanham em todo momento: **ética, transparência e coerência política** estão em exemplos e atitudes, desde cada posicionamento assumido na tribuna a cada post nas redes sociais.

Atuamos com **autonomia e independência** para que a nossa **liberdade** de encaminhar tudo o que fiscalizamos e apuramos pudesse ser preservada. Foi um ano de trabalho duro, com **dedicação, criatividade e proatividade solidária**. Fomos às ruas, recebemos demandas, sugerimos atuações e cultivamos parcerias. A **horizontalidade** em nosso **mandato coletivo** ampliou o alcance da nossa atuação e abriu portas para o diálogo com diversos setores da sociedade, no Recife, em Pernambuco e no Brasil.

Expressamos, por diversas vezes, que nossa atuação como **oposição**, junto à Bancada de Oposição da Câmara, não significa ser contra o Prefeito, mas que somos contrários às escolhas e prioridades estabelecidas por sua gestão. Temos o mais profundo **respeito à coisa pública, às instituições e à coletividade** e, por essa razão, defendemos durante o ano a valorização das estruturas que permitem um **Estado garantidor de direitos**, que valoriza as **diversidades**. Foi com esse horizonte que elaboramos as emendas à revisão da Lei Orgânica, que sugerimos alterações nas leis orçamentárias, que denunciemos a degradação da infraestrutura da Cidade, a precarização dos serviços públicos e a desestruturação dos conselhos municipais de políticas públicas.

# APRESENTAÇÃO DO MANDATO



**Força, união e coragem** nos trouxeram até aqui e, com **humildade** e abertura para aprender, errar, receber críticas e nos recompor, conseguimos passar por 2017.

Bebemos de muitas fontes de informações e saberes, a partir do uso de mecanismos de **transparência pública**, como o Diário Oficial e o Portal da Transparência; e do amplo leque de **diálogos** que estabelecemos com o Conselho Político, com a Bancada de Oposição da Câmara, organizações sociais, grupos comunitários, militâncias diversas, servidores(as) e gestores(as) municipais, estaduais e federais, com as pessoas que encontramos nas ruas, em tantos dias de luta, e que nos relacionamos nas redes sociais.

Esta não tem sido uma jornada fácil, aprendemos enquanto fazemos e prestamos contas a cada pequena etapa. Nossos erros e acertos são compartilhados sem moderação. É como se todas e todos que nos acompanham sentissem também na pele o que é debutar no Poder Legislativo Municipal. A resposta que recebemos tem sido bem generosa. Conseguimos criar uma atmosfera de **empatia**, as pessoas se reconhecem no mandato, tomam as dores, dividem as alegrias e compreendem nossas limitações.

**Alegria, leveza, amor e fofice** são, certamente, os valores mais radicais da nossa prática. Difícil sustentá-los no dia-a-dia, mas impossível sustentar o dia-a-dia sem eles.



# NA CÂMARA, NAS RUAS E NAS REDES

Desde que assumimos o mandato, firmamos o compromisso de **aperfeiçoar a legislação municipal, fiscalizar a execução de políticas públicas, fortalecer a mobilização social e a articulação política; qualificar e tornar públicas as informações sobre as políticas públicas**, ampliando a voz da população invisibilizada e garantindo, em cada ato, a **promoção e defesa dos Direitos Humanos**.

Vimos para ocupar espaços, cada espaço dos quais temos direitos.

**Nosso movimento é cirandeiro.** Um passo pra dentro, nos fortalecemos; um passo pra fora, crescemos.

Somos poucos/as mas temos volume, nos fazemos notar. Incomodamos e agradamos, mas nos mantemos fiéis ao que nos propusemos, aos compromissos que firmamos com a sociedade e que nos trouxeram até aqui.

Para apresentar o balanço do primeiro ano do mandato, fizemos questão de mostrar por onde cirandamos. Cada lugar teve sua importância, trouxe mais força e mais movimento para essa roda, que é uma só.

A ciranda passou e seguirá passando pela **Câmara Municipal**, pelas **Ruas da Cidade** e pelas **Redes Sociais**. Esse documento mostra o estado da nossa arte depois de um ano.

Que venha 2018 e que possamos fazer, até 2020, a maior ciranda em Linha reta da América Latina.

A cada nova mão dada, seremos maiores!



# NA CÂMARA

A Câmara Municipal do Recife é o ponto de partida do nosso trabalho. Nossa atuação não se define em seus limites, muito pelo contrário. Os recursos institucionais que acessamos por estarmos aqui abriram muitas portas, antes fechadas para as demandas e valores que defendemos.

A conquista desse mandato possibilitou que muitas pautas da sociedade, geralmente excluídas dos espaços institucionais de decisão, passassem a disputar espaço na qualificação das leis municipais, na distribuição do orçamento público, nos mecanismos de fiscalização da gestão municipal e na afirmação de uma narrativa contra-hegemônica centrada nos Direitos Humanos.

Aprendemos muito com cada requerimento protocolado, com a participação nas muitas reuniões das Comissões Legislativas, com cada iniciativa de novo projeto de lei, a cada pronunciamento na Tribuna, e em cada uma das 15 audiências e 8 reuniões públicas que realizamos. Também nos ajudou, nesse processo de ambientação, a boa interlocução com a Mesa Diretora e demais setores da Casa, com vereadores e vereadoras da bancada da oposição, e também do governo.

Desse modo, seguimos aprimorando o uso que fazemos dos instrumentos disponíveis pela Câmara para que, cada vez mais, as demandas da sociedade possam ter mais voz, agora no Poder Legislativo.

Somos minoria absoluta na Legislatura, o que dificulta alcançar os resultados de nossas iniciativas legislativas. No entanto, nosso chamamento para a participação cidadã no legislativo tem obtido resultados importantes. É crescente a participação de pessoas a cada sessão, audiência e reunião pública, manifestando demandas e interesse pela política, o que já traz resultados efetivos para a população. Esse fato nos anima e renova a crença na importância do papel da sociedade na qualificação das instâncias e mecanismos legislativos.

## 1. INICIATIVA DE PROJETOS DE LEI

### O que queremos?

Aprimorar a legislação municipal no sentido de assegurar a promoção dos Direitos Humanos para todos e todas na cidade do Recife.



### O que fizemos?

Apresentamos **12 (doze) Projetos de Leis Ordinária (PLO)** (ver anexo 1), dos quais:

- **Aprovamos 02 projetos de lei** (inclusão do dia 20 de junho como ***Dia Municipal de Luta contra o Encarceramento da Juventude Negra*** no Calendário Oficial do Município do Recife e a ***Presença obrigatória de intérprete de LIBRAS nos Centros de Formação de Condutores*** do município);
- **Tivemos 01 projeto rejeitado.** O projeto que cobrava ***Transparência nos gastos com publicidade da Prefeitura do Recife (PLO 21-2017)***, após aprovado com emendas pelas Comissões, foi **rejeitado** pelo plenário com um quórum de **17 votos a favor e 21 contra**, uma votação acirrada para a nossa realidade no Plenário. **A proposta contou com amplo engajamento de setores da sociedade civil** ligados ao Direito à Comunicação.
- **Retiramos 01 projeto** (sobre acessibilidade - que previa a instalação de painéis eletrônicos, com recurso por chamada de voz, em estabelecimentos privados da cidade) em virtude da existência de outro semelhante que, apesar de aprovado na Câmara, foi vetado pelo Prefeito;
- **Aguardamos a tramitação de 08 projetos.**

### O que conseguimos?

- **Aprovação e sanção** da *Lei que institui o dia 20 de junho como o Dia Municipal de Luta contra o Encarceramento da Juventude Negra no Calendário Oficial do Município do Recife*;
- **Aprovação** em plenário, no dia 18 de dezembro, do projeto de *Lei que obriga a Presença de intérprete de LIBRAS nos Centros de Formação de Condutores do município*, garantindo a acessibilidade dos cursos das autoescolas à população surda recifense;
- **Apreciação parcial** do projeto que exige o *Fornecimento gratuito de água filtrada em restaurantes, bares e similares*. O projeto já recebeu parecer favorável nas Comissões da Casa e aguarda a sua inclusão pela presidência da Casa na ordem do dia para ser votado;

# NA CÂMARA

• **Apresentação** de 07 projetos que aguardam ainda por apreciação nas Comissões Legislativas. Eles propõem a inclusão do *Dia Municipal da Comunicação Popular* no Calendário oficial de eventos do Município; criação da *Semana Municipal da Vivência e Prática da Cultura Afro-indígena Pernambucana*; penalização das farmácias do Recife, cadastradas no programa *Farmácia Popular do Governo Federal*, e que não cumprem as normas; regulamentação do embarque e desembarque de passageiros de ônibus, fora das paradas, entre as 22h e 06h; e a instalação de anúncios sonoros de parada em transportes coletivos. Os 02 mais recentes, protocolados em dezembro durante os “16 dias de Ativismo em Combate à Violência contra Mulher”, dispõem sobre: a *Obrigatoriedade da construção ou adaptação de fraldários acessíveis a frequentadores masculinos em “shopping centers”* e sobre o estabelecimento de um percentual mínimo, do total de recursos destinados nas leis orçamentárias anuais à publicidade e propaganda, a ser aplicado em campanhas contra o machismo.



## 2. EMENDAS A PROJETOS DE LEI DE OUTROS/AS VEREADORES/AS

### O que queríamos?

Uma das nossas atividades é **monitorar** os Projetos de Lei que tramitam na Câmara Municipal do Recife. Após a leitura do Projeto de Lei Ordinária (PLO) em plenário, todos/as vereadores/as tem o prazo de **10 dias** (em **regime normal**) ou de **05 dias** (no caso de **regime de urgência**) para apresentar emendas com o objetivo de **qualificar** os mesmos.

### O que fizemos?

**Apresentamos 18 emendas a Projetos de Lei de outros/as vereadores/as** (ver anexo 2), sendo:

- 08** em PLOs que trataram de **transporte público coletivo**;
- 03** em PLO que trataram das **audiências públicas** na cidade do Recife;
- 02** em PLOs que trataram de temas ligados a **acessibilidade**;
- 01** em PLO que tratava do **pagamento de subvenções** para quadrilhas juninas;
- 01** emenda em PLO que tratava de **segurança pública/direito à cidade**;
- 03** emendas em PLO que dispunha sobre **parto humanizado**.

### O que conseguimos?

- **Aprovação** de 03 emendas em PLO's aprovados pela Câmara e vetados pelo Prefeito; Aprovação de 01 emenda na Comissão de Educação, Cultura, Turismo e Esporte, aguardando votação em Plenário;
- **Aprovação** de 01 emenda que visava restringir a ampliação do poder de polícia da vigilância da Câmara Municipal do Recife, proposta pelo Projeto de Resolução;
- **Aprovação** de 01 proposta de modificação, acatada como subemenda, que garantiu a *permanência da prerrogativa de vereadores(as) requererem realização de Audiências Públicas*.



## 3. REVISÃO DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO (LOM)

### O que percebemos?

Ao revisarmos a “Constituição Municipal” do Recife, como é conhecida a Lei Orgânica, percebemos fragilidades na regulamentação dos instrumentos de participação popular; e ausência de recortes capazes de contemplar políticas para grupos específicos, sobretudo aqueles em situação de maior vulnerabilidade.

### O que fizemos?

- **Dialogamos** com diversos setores da sociedade civil, através de chamada pública, sobre a proposta e construímos alternativas;
- **Apresentamos** 101 emendas (ver anexo 3), de um total de 150 protocoladas nesta legislatura;
- **Participamos de 100% das reuniões** da Comissão Especial de Revisão da Lei Orgânica do Recife;

### O que conseguimos?

- **Nomeação** como **membro efetivo da Comissão Especial de Revisão da Lei Orgânica** após a sua instalação, por conta da forte incidência do mandato no processo;
- **Aprovação** de 26 emendas na Comissão Especial de Revisão da Lei Orgânica até o fim de novembro (6 integralmente e 20 com subemendas), dentre elas, as que tinham por objetivo:
  - **Garantir acessibilidade universal** em todos os equipamentos culturais, de recreação e de lazer da Cidade;
  - **Realizar audiências públicas** pela Câmara Municipal, nos casos de tramitação de **Projetos de Leis Orçamentárias, Plano Diretor e sua legislação resultante; Planos Municipais de Políticas Públicas**, dentre outros;
  - **Apresentar Plano de Metas** da gestão municipal, 90 dias após a posse da liderança executiva da cidade; **Restabelecer** o caráter **deliberativo** aos **Conselhos Municipais**.



## 4. LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DE 2018 (LDO)

### O que percebemos?

A Prefeitura pouco valorizou a LDO quanto instrumento normativo capaz de demarcar suas prioridades na política de arrecadação fiscal para 2018. A proposta de LDO apresentada pela gestão municipal também não explicitou, como lhe compete, os/as sujeitos/as, os territórios e condições prioritárias para a política de gasto público. O que verificamos foi um Projeto de Lei de iniciativa do Poder Executivo onde:

- Há uma **ausência de recortes específicos** nas prioridades estabelecidas para as políticas públicas, seja em relação a beneficiários(as), territórios ou programas.
- As **Prioridades** da gestão municipal estão **concentradas** nos programas e equipamentos públicos adotados como marcas “da gestão”;

### O que fizemos?

- **Apresentamos 14 emendas** (ver anexo 4), de um total de 49 protocoladas;
- **Negritamos prioridades** orçamentárias para grupos sociais, territórios e programas de políticas públicas nos seguintes campos: educação, habitação, gestão pública, mobilidade, comunicação, proteção e defesa animal, esporte e lazer, segurança, meio ambiente, assistência social, desenvolvimento econômico, cultura e direitos humanos.

### O que conseguimos?

- **Aprovação de 02 prioridades** para a **Câmara Municipal do Recife** em 2018, garantindo prioridade orçamentária para:
  - **Promoção da acessibilidade** arquitetônica, comunicacional e atitudinal na Câmara;
- **Consolidação** da produção de conteúdos e dos meios de comunicação legislativos, com **ampliação dos canais de comunicação** com a população, incluindo-se a **implantação da TV Câmara**.
- **Aprovação de 10 emendas com subemendas**, que qualificam as prioridades para os campos:
  - Educação;
  - Gestão Pública;
  - Mobilidade;
  - Comunicação;
  - Esporte e Lazer;
  - Meio Ambiente;
  - Desenvolvimento Econômico;
  - Cultura;
  - Direitos Humanos.



## 5. LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DE 2018 (LOA)

### O que percebemos?

O Projeto de Lei Orçamentária para 2018, apresentado pela Prefeitura do Recife cumpriu suas formalidades no que diz respeito à discriminação da origem das receitas e destinação das despesas para o exercício fiscal de 2018. No entanto, pudemos identificar:

- **Grande concentração** de recursos em **poucos programas e equipamentos públicos** reconhecidos como “marcas da gestão”;
- **Previsões** de orçamentos muito **aquém das necessidades** nas políticas básicas de saúde, educação, assistência social e cultura;
- **Excessivo comprometimento dos recursos próprios com custeio** e manutenção da máquina administrativa, em detrimento da ampliação da capacidade de investimentos em obras e novos serviços;
- **Aposta insustentável em financiamentos** externos, nos quais a gestão tem sido ineficiente na captação nos últimos anos, o que coloca em xeque a capacidade de execução dos investimentos previstos.

### O que fizemos?

- **Realizamos 30 oficinas**, a partir de uma leitura inicial da proposta da Prefeitura do Recife, e avaliamos a distribuição orçamentária para cada política pública;
- **Dialogamos com 64 organizações** da sociedade civil, e contamos com 230 participações durante as oficinas oferecidas;
- **Realizamos uma Reunião Pública** na Câmara para apresentação e consolidação das emendas pactuadas;
- **Elaboramos 61 emendas** parlamentares (ver anexo 5), de um total de 219 protocoladas (28% do total).



### O que conseguimos?

- **Inclusão** do *Mapeamento e diagnóstico da rede de comunicação popular e comunitária da Cidade do Recife* na execução da política de comunicação da PCR;
- **Adição** do valor de **R\$ 200.000,00** (Duzentos mil reais) ao programa de valorização da cultura, para *Desenvolvimento de atividades culturais da Rádio Frei Caneca*;
- **Alteração** da redação do ato simbólico de “**vacinação** da população contra a violência” para ato de “**Conscientização** da população contra a violência”

## 6. PLANO PLURIANUAL 2018-2021 (PPA)

### O que percebemos?

O Projeto de Lei do PPA 2018-2021, apresentado pela Prefeitura do Recife contemplou os conteúdos que devem estar contidos na referida lei, ou seja, a estrutura da ação governamental em unidades orçamentárias e os correspondentes Programas, Projeto/atividades (ações) e Operações. Definiu os objetivos, as metas e os recursos previstos para cada Programa nos próximos quatro anos. Até aí, tudo bem. No entanto, alguns aspectos nos chamaram atenção e orientaram nossas emendas ao Projeto de Lei:

- **Perspectiva de permanência**, para os próximos quatro anos, da **concentração de recursos** em poucos programas e equipamentos públicos que são “marcas da gestão”;
- **Continuidade das limitações** orçamentárias nas políticas básicas de saúde, educação, assistência social e cultura;
- **Não reversão da baixa capacidade de investimentos** com recursos próprios e da concentração de esforços da gestão para captação de financiamentos para poucos programas.

### O que fizemos?

- **Realizamos 30 oficinas temáticas**, a partir de uma leitura inicial, sobre a proposta da PCR para cada política pública;
- **Dialogamos com 64 organizações** da sociedade civil, com 230 participações nas oficinas oferecidas;
- **Elaboramos 47 emendas** parlamentares (ver anexo 6), de um total de 86 protocoladas (55% do total).



### O que conseguimos?

- **Inclusão** da **Acessibilidade Comunicacional** na Câmara;
- **Vinculação** do gasto com ciclovias à estrutura prevista no Plano Diretor Cicloviário;
- **Adição dos custos com desapropriação e indenização de imóveis, aos gastos com Requalificação das ZEIS**;
- **Inclusão** das **temáticas** do **atendimento humanizado** para população negra, trans e mulheres vítimas de violência, **na capacitação continuada de profissionais de saúde**;
- **Inclusão** de verbas para gestão e manutenção das atividades da **Escola de Arte João Pernambuco**;
- **Inclusão** da implantação de um novo **Centro de Testagem e Aconselhamento em HIV/AIDS** e a recuperação do CTA existente, nas despesas da Vigilância Epidemiológica.

## 7. PROJETOS DE LEI DO EXECUTIVO

### O que percebemos?

Durante toda a Sessão Legislativa de 2017, o Poder Executivo apresentou **69 projetos de lei** (PLEs), sendo 03 deles, as Leis Orçamentárias do Município, já mencionadas anteriormente.

A maioria dos demais projetos foi apresentado em dois blocos: **32 no final do primeiro semestre** e **22 no final do segundo**, às vésperas dos recessos legislativos. Boa parte deles teve **tramitação em regime de urgência** ou **dispensa de prazo** para apresentação de emendas, e tratavam de temas relevantes para toda a sociedade, como: matérias de caráter tributário, voltadas para isenções de impostos; projetos de ordenamento do espaço urbano e parâmetros construtivos para novas edificações (vagas de estacionamento, obrigatoriedade de elevador, etc); entre outras ações que, em comum, propunham **benefícios aos segmentos da iniciativa privada**.

### O que fizemos?

- **Cobramos** explicações;
- **Denunciamos** a conduta pouco democrática do governo e os eventuais prejuízos decorrentes da aprovação das matérias; Divulgamos os PLE's;
- **Consultamos** segmentos da sociedade civil interessados nas temáticas;
- **Apresentamos** um total de **14 emendas** aos PLE's (ver anexo 7), muitas delas com o objetivo de reduzir os danos propostos;
- **Ocupamos** as Comissões Permanentes da Câmara, as Sessões Ordinárias e de votação, com nossos posicionamentos

### O que conseguimos?

**Redução de danos e qualificação da legislação** em alguns casos, mesmo com a ampla maioria política que a gestão mantém na Câmara Municipal do Recife, com a aprovação de propostas de emendas tais como:

- **Restringir** a prorrogação de alvarás e licenças ambientais autorizadas pela Lei àquelas que venceram apenas no ano de 2017;
- **Minimizar** as restrições ao uso do espaço público que seriam impostas à população com a supressão do artigo que exigia autorização de uso do solo para pequenas reuniões coletivas, públicas ou privadas a serem realizadas em calçadas ou praças.
- **Evitar** a aplicação de multa às bicicletas e carroças recolhidas no espaço público.

## 8. OUTRAS PROPOSIÇÕES LEGISLATIVAS

### Voto de Aplauso

#### O que percebemos?

Votos de aplauso são instrumentos legislativos que reconhecem o trabalho e a importância de instituições, movimentos sociais, personalidades e eventos, relevantes para a Cidade do Recife.

#### O que fizemos?

- Utilizamos o recurso para dar visibilidade às parcelas invisibilizadas da sociedade e exaltar iniciativas voltadas para a promoção e defesa de Direitos Humanos.
- Pesquisamos e consultamos a sociedade civil para identificar ações merecedoras do reconhecimento.

#### O que conseguimos?

- **Aprovação** de 14 votos de aplauso (ver anexo 8), sendo:
  - 03 para práticas no campo da acessibilidade;
  - 04 para grupos e indivíduos marcantes para a cultura e em defesa da liberdade de manifestação na cidade do Recife;
  - 02 votos de aplauso para indivíduos que atuam no campo da comunicação;
  - 02 pela valorização da educação, direcionado a estudantes que participaram e ganharam a 9ª Olimpíada Nacional de História do Brasil;
  - 02 votos de aplauso a instituições de defesa dos direitos humanos com importante atuação na cidade do Recife;
  - 01 voto de aplauso ao Museu da Abolição, por sua luta no combate à discriminação racial e religiosa.

### Voto de Repúdio

#### O que percebemos?

Votos de repúdio são instrumentos legislativos pelos quais os mandatos manifestam sua contraposição às ações políticas, atitudes e práticas da iniciativa pública e privada ou de indivíduos. Afinal, não é só de amor que se faz a resistência.

#### O que fizemos?

- **Realizamos** uma audiência pública no dia 23 de março de 2017, com o objetivo de discutir os impactos que a Medida Provisória 759/2016, do Governo Federal (atual Lei 13.465/2017), que modificou as regras da regularização fundiária no Brasil, aumentando a insegurança fundiária de diversas comunidades urbanas e rurais e liberou terras da União para o capital internacional;
- **Acatamos** o encaminhamento da Audiência, que demandou a elaboração do voto de repúdio.

#### O que conseguimos?

- Aprovação de 01 voto de repúdio contra a MP 759/2016 (ver anexo 8).

## 9. PROJETO DE RESOLUÇÃO

### O que percebemos?

Um projeto de resolução destina-se a regular matérias de competência privativa e internas da Câmara Municipal. Pode aperfeiçoar os procedimentos e mecanismos de funcionamento da Câmara em vários aspectos, como criação de Frentes suprapartidárias em torno de temáticas específicas, definição de regras de participação da sociedade nas atividades da Câmara, dentre outras.

### O que fizemos?

• **Dialogamos** com vereadores/as da Câmara, interessados em incidir mais enfaticamente em pautas relacionadas aos impactos da Reforma da Previdência na vida das pessoas e às políticas voltadas para a população LGBT.

### O que conseguimos?

- **Criação** da Frente Parlamentar contra a Reforma da Previdência, composta por 06 vereadores(as);
- **Publicação**, pela Frente Parlamentar contra a Reforma da Previdência, de uma Nota de Repúdio à iminência da votação da Reforma da Previdência na Câmara Federal;
- **Adesão** à Frente Parlamentar em Defesa da Cidadania LGBT.

**DIGA NÃO  
À REFORMA DA  
PREVIDÊNCIA**  
PELO DIREITO DE SE APOSENTAR

**FRENTE PARLAMENTAR  
CONTRA A REFORMA DA  
PREVIDÊNCIA**

## 10. PEDIDOS DE INFORMAÇÃO

### O que percebemos?

Pedido de Informação é um instrumento disponível a toda a sociedade, que permite que cidadãos e cidadãs cobrem respostas dos poderes públicos sobre quaisquer assuntos de interesse público sob suas competências.

Vereadores/as também dispõem do recurso. Na Câmara, cada mandato submete seus pedidos de informação à Presidência da Casa e, quando aprovados, deixam de ser apenas uma solicitação individual, passando a ser uma solicitação do Poder Legislativo ao Poder Executivo.

Apesar de ser um solicitação formalizada entre poderes, isso não garante que o prazo de 30 dias, com mais 10 dias prorrogáveis, para resposta seja sempre cumprido, tampouco assegura a qualidade da resposta. Esses aspectos, em alguns casos, dificultaram nossa incidência e atuação, já que as informações eram essenciais.

### O que fizemos?

- **Acolhemos** reivindicações da sociedade, expressas nas audiências e reuniões públicas, reuniões com o mandato, diálogos nas redes sociais, nas comunidades e com grupos temáticos;

- **Levantamos** dados para subsidiar e qualificar os requerimentos;

- **Colocamos** o mandato à disposição de organizações e pessoas para que pudessem realizar pedidos de informação diretamente à Prefeitura;

- **Utilizamos** alguns pedidos de informação para subsidiar audiências públicas e emendas às Leis Orçamentárias, mobilizar ações fiscalizatórias e fundamentar denúncias.



### O que conseguimos?

- **Aprovação** de 22 Pedidos de Informação à Prefeitura do Recife (ver anexo 09), sendo:

- 12 no campo da Cultura;
- 06 no campo do Direito à cidade;
- 02 no campo do Direito à educação;
- 01 no campo da saúde
- 01 no campo da acessibilidade.

## 11. REQUERIMENTOS DE INDICAÇÃO E APELO

### O que percebemos?

Os Requerimentos de Indicações ou Apelos direcionados aos órgãos da Gestão Municipal (Indicação) ou dos Governos Estadual e Federal (Apelos) foram importantes instrumentos da atuação do Mandato, no que diz respeito à possibilidade de intermediação institucionalizada entre demandas da sociedade e os respectivos órgãos responsáveis pelos serviços e obras.

### O que fizemos?

- **Utilizamos** os requerimentos como instrumentos pedagógicos de fortalecimento da cidadania ativa de grupos comunitários e grupos temáticos.
- **Negritamos** em cada iniciativa o papel fiscalizador do legislativo, encaminhando ao executivo as reivindicações trazidas pela sociedade.
- **Fortalecemos** a importância da mobilização social para efetivação de cada demanda.

### O que conseguimos?

- **Aprovação** de 87 Requerimentos de Indicações e Apelos (ver anexo 10) relacionados a situações que requerem intervenção pública. Do total:
  - 11 sobre acessibilidade;
  - 39 sobre infraestrutura urbana;
  - 04 sobre saúde;
  - 16 sobre educação;
  - 01 sobre LGBT/gênero;
  - 03 sobre mobilidade;
  - 05 sobre Segurança cidadã;
  - 08 sobre Cidade Segura para as Mulheres.



## 12. COMISSÕES PARLAMENTARES

### Comissão de Direitos Humanos

#### O que percebemos?

A Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Vereadores, por apreciar e emitir pareceres relativos a processos legislativos referentes aos Direitos Humanos, Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais (DHESCA's), desde o início de nosso Mandato já se apresentava como uma instância estratégica para nossa Missão na promoção e defesa dos direitos humanos.

#### O que fizemos?

- **Ocupamos** uma vaga de membro;
- **Conquistamos** a vice-presidência da Comissão, em meio à forte mobilização e incidência da sociedade civil sobre a Presidência da Câmara, que contou com carta aberta de apoio, com assinatura de mais de 100 instituições. Isso porque a vice-presidência é definida de maneira discricionária pela Presidência da Casa, de acordo com o Regimento Interno;
- **Participamos** de todas as 14 reuniões da Comissão de Direitos Humanos, como vice-presidente;
- **Apresentamos** 34 Pareceres de Relatoria (ver anexo 11), referentes a diversos campos, dentre os quais, vale destacar a mudança na Denominação da "Frente Parlamentar de Prevenção à Violência e Política de Drogas" em lugar da "Frente Parlamentar de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas"; a rejeição do Projeto de Lei sobre obrigatoriedade de presença de médico em partos humanizados; além da rejeição da instalação de detectores de metais em Escolas Públicas do Município.

#### O que conseguimos?

- **Aprovação** de 32 pareceres
- **Apresentação** de 01 parecer que aguarda apreciação.

### Outras Comissões Parlamentares

Participamos de **54** reuniões de outras Comissões, acompanhando proposições, emendas e diversas pautas do Mandato.

Dentre elas, é importante citarmos a nossa presença em todas as reuniões da **Comissão Especial de Revisão da Lei Orgânica**, garantindo a defesa das emendas protocoladas pelo mandato. Também vale destacar nossa participação nas reuniões da **Comissão de Mobilidade e Acessibilidade**, para apresentarmos o relatório sobre a acessibilidade arquitetônica e comunicacional da Casa. Participamos, ainda, de todas as reuniões da **Comissão de Finanças e Orçamento** para apreciação das emendas às Leis Orçamentárias e para as prestações de contas da Prefeitura do Recife.

Debatesmos projetos importantes na **Comissão de Educação e Cultura**, como os PLOs 231 e 232/2017, que limitavam a atuação dos profissionais da dança, e o PLE 04/2017, que dispunha sobre a remuneração dos servidores do magistério.

Nos debates e na defesa de nossas emendas aos Projetos de Lei apresentados pelo Poder Executivo, participamos de várias reuniões da **Comissão de Legislação e Justiça**.

## 13. SESSÕES ORDINÁRIAS

### O que percebemos?

Sessões ordinárias acontecem de segunda a quarta-feira, no Plenário da Câmara. São espaços públicos onde todos/as vereadores/as discutem e defendem seus pontos de vista e suas proposições legislativas. Também é nas sessões onde ocorrem as votações.

Apesar de, nesses espaços, apenas vereadore/as terem espaço para fala, todas as sessões são abertas ao público, e a população é sempre bem-vinda nas galerias, tanto para assistir quanto para trazer suas reivindicações.

Todas as sessões são transmitidas pelo site da Câmara Municipal e disponibilizadas, integralmente, no canal do Youtube da Casa.

### O que fizemos?

- **Participamos** de 106 das 117 Sessões Plenárias (91%);
- **Utilizamos** o espaço de fala na tribuna para reverter as pautas que chegam da sociedade civil e que precisam de mais visibilidade;
- **Apartamos**, corroborando ou contrapondo, posicionamentos de outro/as vereadores/as; Incentivamos a presença da população, especialmente em dias de votações e de discussões de matérias relevantes aos temas relacionados aos Direitos Humanos;
- **Publicizamos** os posicionamentos e discussões feitas à tribuna, que consideramos mais relevantes, em nossas redes sociais.

## POR MAIS TRANSPARÊNCIA PÚBLICA!

### O que conseguimos?

- **Reverberação** de posicionamentos sobre diversos assuntos, dentre eles:
  - Gastos da Prefeitura com publicidade;
  - Desestruturação do PREZEIS;
  - Abandono das obras do Teatro do Parque;
  - Ordem para apreensão dos adereços da Troça Empatando tua Vista;
  - Criação do Conselho Municipal da Cidadania LGBTT;
  - Favorecimento dos Projetos de Lei do Executivo ao mercado imobiliário;
  - Necessidade de acessibilidade para pessoas surdas na Câmara;
  - Ações policiais violadoras de direitos, sobretudo da população negra;
  - Tramitação dos Projetos de Lei do Executivo na Câmara ("Rolo compressor") em regime de urgência ou dispensa de prazo;
  - Manifesto da Setorial de Mulheres do Mandato sobre os 16 dias de Ativismo Contra a Violência às Mulheres;
  - Nova política de Saúde Mental do Ministério da Saúde que retoma os manicômios, com cobrança da não adesão do município do Recife;
  - Reivindicações das/os professoras/es da Rede Municipal de Ensino em relação ao Plano de Cargos e carreiras, e falta de diálogo da PCR com a categoria.

## 14. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

### O que percebemos?

Audiências Públicas são instrumentos que garantem, constitucionalmente, a participação popular. Através delas, a sociedade pode pedir, a qualquer momento, resolução de dúvidas, fazer críticas à gestão e até propor melhorias às políticas públicas.

Nesses espaços, a população é a protagonista e os poderes legislativos e executivos fazem as escutas, promovem diálogos e prestam contas de suas gestões. Além disso, tudo o que nelas acontece, fica registrado e publicizado em atas. Desta forma, toda a população pode acompanhar, monitorar, analisar e cobrar pelo cumprimento dos compromissos e encaminhamentos firmados em cada uma delas.

### O que fizemos?

- **Acolhemos** reivindicações da sociedade civil e de organizações sociais, que desejaram discutir com o poder executivo e legislativo, assuntos relevantes, e construir soluções;

- **Estimulamos** participação da população na Casa José Mariano, com o intuito de popularizar e democratizar o acesso público ao poder legislativo;

- **Promovemos** a discussão de temas relevantes para efetivação dos direitos humanos e demos encaminhamento às questões demandadas, a partir das potencialidades de atuação e incidência do mandato parlamentar;

- **Realizamos** 15 audiências públicas (ver anexo 12) com diversos segmentos da sociedade civil, de um total de 65 que aconteceram na Câmara Municipal durante o ano, sobre os temas:

- “Cidade Segura para às Mulheres”;
- “MP 759 e os riscos para a Regularização Fundiária no Brasil”;
- “A realidade do Comércio Informal no entorno de Hospitais do Recife”;
- “As reivindicações da comunidade de Passarinho”;
- “A criminalização do comércio informal”;
- “Ameaças ao direito à moradia no Recife”;
- “Plano Específico de Santo Amaro Norte (Vila Naval)”, junto aos vereadores Alcides Texeira Neto (PRTB) e Rinaldo Junior (PRB);
- “Regularização dos Territórios Pesqueiros”;
- “O atraso nos pagamentos dos cachês dos artistas em eventos da Prefeitura do Recife”;
- “Reabertura do Teatro do Parque”;
- “Rádio Frei Caneca FM”;
- “Políticas sobre Drogas na Cidade do Recife”;
- “Impactos da política de drogas na vida das mulheres”;
- “Situação da População Surda do Recife”;
- “Políticas Públicas em Defesa da população LGBT”

- **Fiscalizamos** constantemente os encaminhamentos tirados nas audiências. Fomos atrás do que foi direcionado ao mandato, realizando pedidos de informação, batendo na porta dos órgãos responsáveis, nos manifestando na tribuna, nas redes e nas ruas, para pressionar a gestão municipal a cumprir com os compromissos firmados por seus representantes durante as audiências.

## O que conseguimos?

- **Participação** popular na Câmara Municipal, trazendo aproximadamente 2.000 pessoas às diversas audiências públicas realizadas, sendo que muitas delas nunca haviam entrado na “casa do povo”.
- **Presença** de servidore/as e de gestores/as de órgãos municipais, atendendo às convocações para a composição de mesa e aos convites de participação dos debates no plenário;
- **Resolução** de situações pendentes, como o pagamento pendente de caches de artistas, realização de serviços demandados, como a melhoria da rede de iluminação pública da Comunidade de Passarinho, dentre outras.



## 15. AUDIÊNCIAS E REUNIÕES PÚBLICAS DE OUTROS/AS VEREADORES/AS

### O que percebemos?

Com certa frequência, a atuação dos demais mandatos do Poder Legislativo Municipal converge com as pautas consideradas caras pelo nosso mandato.

Participar dessas discussões, dentro da Casa, foi observado como um papel inerente à nossa função legislativa, sendo a nossa presença voltada não apenas a apreciar demais iniciativas, mas, principalmente, a construir e defender estas pautas através da perspectiva dos Direitos Humanos.

### O que fizemos?

- **Participamos** de 35 audiências (Anexo 13) sobre os mais diversos temas, dentre elas:
  - Audiência Pública sobre *"A Sentença de Ser Mulher - Causas e Consequências do Feminicídio"*, convocada pela Vereadora Ana Lúcia (PRB);
  - Audiência Pública sobre *"O Parque dos Manguezais: Importância, Preservação e Fiscalização"*, convocada pelo Vereador Renato Antunes (PSC);
  - Audiência Pública sobre *"A atual situação dos Conselhos Tutelares do Recife"*, promovida pela Vereadora Ana Lúcia (PRB);
  - Audiência Pública sobre *"O Desmonte do Plano Municipal de Cultura"*, promovida pela vereadora Marília Arraes (PT);
  - Audiência sobre *"O RECIPREV e suas Perspectivas"*, promovida pelo Vereador Rinaldo Júnior;



### O que conseguimos?

- Realização de posicionamentos, demarcando os pontos de vistas e compartilhando a compreensão de prioridades adotada pelo mandato;
- Aproximação com as demandas e reivindicações de grupos temáticos e territórios diferentes dos que tivemos acesso durante o ano.01 sobre LGBT/gênero;
  - 03 sobre mobilidade;
  - 05 sobre Segurança cidadã;
  - 08 sobre Cidade Segura para as Mulheres.

## 16. REUNIÕES PÚBLICAS

### O que percebemos?

As Reuniões Públicas são espaços de participação da sociedade no Legislativo, com o intuito de promover debates de interesse público. Diferentemente das audiências públicas, não tem o poder de convocar representantes do Poder Executivo para prestarem elucidações.

Mesmo sem ter desfechos em forma de encaminhamentos, desempenham função importante para promoção e aperfeiçoamento das políticas públicas, já que nos ajudam a refletir, escutar a sociedade civil, nos preparar ou, simplesmente, levar debates fundamentais para dentro da Câmara Municipal.



### O que fizemos?

• **Realizamos** um total de 07 Reuniões Públicas na Câmara Municipal. Foram elas:

- *“O papel do município do Recife na construção da comunicação comunitária”*;
- Abertura do *“Encontro Nacional LGBT do Movimento Negro Unificado”*;
- Análise de Conjuntura Política realizada pelo PSOL;
- *“Cada Vida Importa”*;
- Apresentação do Planejamento do Mandato;
- Prestação de Contas dos primeiros seis meses do Mandato;
- Apresentação e validação das emendas do Mandato às Leis Orçamentárias;

• **Realizamos** 01 Reunião Pública externa, na Comunidade do Bode

• **Garantimos** a transparência e participação social junto a todas as nossas ações, quando abrimos o ano com uma reunião pública de apresentação do Planejamento do Mandato e fechamos o primeiro semestre com uma reunião pública para apresentação da 1ª prestação de contas do Mandato correspondente às atividades dos 06 primeiros meses;

• **Compartilhamos** o acúmulo e as produções do mandato realizadas em parceria com a sociedade civil quando, por exemplo, realizamos uma reunião pública para apresentar e debater o resultados das 30 oficinas que oferecemos para incidir nas Leis Orçamentárias Municipais.

### O que conseguimos?

• **Democratização** de discussões estratégicas, como a da segurança pública, a partir da perspectiva da segurança cidadã, com a realização da reunião pública *“Cada Vida Importa”*. Contamos com a presença do deputado estadual Renato Roseno (PSOL - Ceará), que apresentou o estudo, realizado pelo mandato do junto com a UNICEF, que traz 12 recomendações para reduzir o número de homicídios na adolescência;

• **Ampliação** das fronteiras legislativas com a realização de uma reunião pública externa na comunidade do Bode, que fica localizada no bairro do Pina, denominada *“A má qualidade do espaço urbano no Bode: o que isso tem a ver com a insegurança?”*.

## 17. SESSÕES SOLENES

### O que percebemos?

As sessões solenes são aquelas destinadas à instalação da legislatura, posse dos Vereadores, do Prefeito, do Vice-Prefeito e eleição da Comissão Executiva; instalação da sessão legislativa inicial de cada ano; composição da Comissão Executiva para o segundo biênio da legislatura; eleição para recomposição da Comissão Executiva; encerramento da última sessão legislativa de cada ano da legislatura; grandes comemorações e para homenagens e entregas de títulos honoríficos outorgados pela Câmara. Os/as vereadores(as) têm a prerrogativa de requerer ao plenário a realização de reuniões solenes nos dois últimos casos.

### O que fizemos?

- **Realizamos** 04 sessões solenes. Foram elas:
  - Celebração do Bicentenário da Revolução Pernambucana;
  - Filiação de Paulo Rubem ao PSOL;
  - Concessão do Título de Cidadão Recifense a Francisco Sales;
  - Felicitação pelos 70 anos do Sindicato dos Jornalistas de Pernambuco.

### O que conseguimos?

- **Valorização** da história pernambucana, junto a aluno/as da rede pública de ensino, para através da homenagem ao Bicentenário da Revolução Pernambucana de 1817;
- **Celebração**, junto à sociedade e à militância do PSOL, da filiação de Paulo Rubem Santiago ao partido;
- **Visibilização** do reconhecimento de Francisco Sales de Albuquerque, por toda histórica luta em defesa da reforma urbana e pela regularização fundiária das Zonas Especiais de Interesse Social, com a Concessão do Título de Cidadão Recifense;
- **Valorização** dos 70 anos de história de luta pela democracia, liberdade de expressão e defesa dos direitos coletivos e conquistas sociais, do Sindicato dos/as Jornalistas Profissionais de Pernambuco.



## 18. OUTRAS INICIATIVAS

### O que percebemos?

Além dos espaços e instâncias formais disponíveis para um mandato, citados anteriormente, percebemos outras formas de incidir na prática legislativa, em diálogo com demais vereadore/as e instâncias administrativas, servidore/as dos gabinetes e da Câmara.



### O que fizemos?

- **Solicitamos instalação de bicicletário adequado**, no estacionamento da Câmara;
- **Apresentamos**, com uma comissão de surdas/os, à Presidência da Câmara Municipal do Recife, a demanda de intérpretes em Libras para as atividades oficiais do legislativo municipal;
- **Apresentamos** um relatório sobre as demandas de acessibilidade na infraestrutura do prédio da Câmara Municipal do Recife, em conjunto com lideranças representativas das pessoas com deficiência, à Comissão Parlamentar de Mobilidade e Acessibilidade.
- **Facilitamos** 02 oficinas para funcionárias/os da Casa, durante o projeto “Casa de José Mariano sem Fronteiras”, promovido pela Primeira Secretária da Casa, com o objetivo de introduzir noções de acolhimento de pessoas com deficiência;
- **Apresentamos** a Casa de José Mariano a estudantes, mostramos o plenário e falamos da função de uma vereança. As turmas recebidas foram:
  - Escola de Pernambuco, da UPE, que recebeu um voto de aplauso por sua performance na Olimpíada Brasileira de História;
  - Alunos/as do 9º ano do Liceu Nóbrega, da UNICAP, durante a - Audiência Pública sobre Cidadania LGBT;
  - Estudantes do 1º ano da Faculdade de Direito da UNICAP, com a turma do 1º período.
  - Estudantes da ONG Em Cena, crianças entre 07 e 10 anos.

### O que conseguimos?

- **Instalação** de um bicicletário seguro dentro do estacionamento da Casa;
- Anúncio, pelo Presidente da Câmara, da abertura do processo de contratação de Intérpretes de Libras para o Poder Legislativo;
- Adequação dos sanitários da Câmara, de acordo com as normas de acessibilidade, conforme solicitou o relatório de Acessibilidade. Além disso, foram escolhidas prioridades de execução das demais melhorias necessária para que a Casa fique mais acessível.
- Aproximação de estudantes, de diversas idades, ao Poder Legislativo.



# NAS RUAS

Não andamos sós. Nem podemos, nem queremos.

Acreditamos que a democracia fica sempre melhor quanto mais pessoas participam. Participar da política, no entanto, nem sempre é um processo fácil.

Neste primeiro ano, tivemos a felicidade de nos encontrar tanto com pessoas que há um bom tempo se dedicam à promoção e defesa dos Direitos Humanos, quanto com outras recém-chegadas na luta. Em comum, nossa vontade de mudar o que está posto e, principalmente, de botar a mão na massa. Construimos parcerias, aprendemos e manifestamos nossas convicções junto com grupos temáticos e de diversas comunidades. Estimulamos a organização e a participação popular no fazer política dentro e fora da institucionalidade. Também abrimos diálogo com conselhos municipais, servidores/as e poderes públicos. Fiscalizamos, cobramos e contribuimos com a construção de políticas voltadas, especialmente, para população mais vulnerável da cidade.

Para qualificar nossa relação com os poderes públicos e com a população, a gente precisou se preparar e correr atrás de informações que, apesar de públicas, são de difícil compreensão e acesso. Estão entre nossas tarefas cotidianas, a leitura do Diário Oficial e o acompanhamento dos gastos municipais lançados no Portal da Transparência. Fizemos isso para evidenciar as contradições nas prioridades estabelecidas pela gestão municipal e para mostrar alternativas.

Fomos às ruas, nos colocamos à disposição, prestamos conta de tudo o que fizemos, de como utilizamos recursos públicos disponíveis para o mandato, e acolhemos as ruas na Casa Legislativa, com suas críticas e sugestões.

Podemos não ter maioria dentro da Câmara, mas o que mobilizamos e articulamos junto a parceiros/as, movimentos sociais, organizações da sociedade civil e com entusiastas do nosso mandato, nos fizeram gigantes.

## 1. BLITZ

### O que percebemos?

Fiscalização de políticas públicas também se faz nas ruas. O mandato recebe muitas denúncias, que chegam das mais diversas formas, como em reuniões, encontros nas ruas, audiências públicas e redes sociais.

Uma das formas que encontramos de fiscalizar e dar visibilidade às denúncias recebidas são as BLITZ.



### O que fizemos?

- Realizamos 07 blitz (ver anexo 14), dentre as quais:
  - 02 abarcaram temas relativos à rede municipal de ensino;
  - 01 sobre mobilidade e acessibilidade nas calçadas do Recife;
  - 02 no âmbito do direito à cultura;
  - 01 no âmbito da saúde- HIV/Aids;
  - 01 sobre infraestrutura urbana relativa à contenção de encostas nas áreas de morro.
- Pesquisamos e investigamos cada assunto denunciado; Analisamos dados públicos, acessados pelo Diário Oficial e Portal da Transparência;
- Dialogamos com agentes públicos e da sociedade envolvidos.
- Visitamos, com a presença do vereador, os locais de cada denúncia;
- Produzimos um vídeo para cada denúncia acatada,
- Visibilizamos as produções pelas redes sociais e Whatsapp.
- Elaboramos diversos requerimentos de indicação requisitando à gestão pública municipal providências,
- Fizemos pronunciamentos na tribuna sobre cada caso;
- Protocolamos pedidos de informação visando solucionar as problemáticas relatadas.

### O que conseguimos?

- Ampliação da visibilidade das situações denunciadas, contribuindo para agilizar a resolução de alguns casos, tais como:
  - Solução financeira para a conclusão da reforma do Teatro do Parque;
  - Comprometimento do orçamento municipal para a Reforma do Centro de Testagem e Aconselhamento em HIV/Aids.



## 2. INTERLOCUÇÃO COM OS PODERES PÚBLICOS

Promover uma interlocução com o Poder Executivo, o Legislativo Estadual, o Ministério Público, a Defensoria Pública e Polícia Militar foi essencial para a atuação do Mandato na fiscalização e no controle da promoção dos Direitos Humanos. Isso ocorreu através da participação em espaços de debates, consultas e construção pública de encaminhamentos para as demandas da sociedade.

### Eventos do Poder Executivo Municipal

No âmbito da Prefeitura da Cidade do Recife, participamos de 06 eventos (ver anexo 15) nas áreas de direito à cidade, da mulher e de acessibilidade. Voltados sobretudo à sociedade civil e realizados majoritariamente em parceria com os respectivos Conselhos Municipais, aproveitamos estes espaços como um ambiente de acompanhamento das ações da gestão pública municipal e de envolvimento com atrizes/atores envolvidos/as com o controle social das políticas públicas nesta esfera. Estivemos presentes, por exemplo, na Semana Municipal de Pessoa com Deficiência, organizada pelo COMUD/Recife com a Gerência da Pessoa com Deficiência e, também, no lançamento do Plano Municipal de Juventude, proposto pelo Conselho Municipal de Políticas Públicas de Juventude do Recife (CMPPJ) junto à Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos (PCR).

De mesmo modo, acompanhamos espaços direcionados a grupos específicos, tal qual o Seminário “As Donas do Pedaco”, promovido pela Secretaria da Mulher do Recife sobre a perspectiva de criar propostas para o Plano Diretor da Cidade sob a luz do conceito de Cidades Seguras para Mulheres; e, ainda, a reunião promovida pelo Instituto da Cidade Pelópidas Silveira (ICPS) de apresentação do diagnóstico do Plano de Mobilidade da Cidade do Recife, apresentado na oportunidade para a Câmara dos Vereadores.

### Sistema de Segurança Pública

Nesta esfera, pudemos observar a importância de um mandato legislativo fiscalizar a atuação dos distintos órgãos ligados à segurança pública, responsáveis por exercer o poder de polícia estatal – seja no âmbito municipal ou no estadual. Nossa atuação pautou-se em cobrar o seu exercício dentro da legalidade, cumprindo com o seu papel de prestar o devido serviço à população na perspectiva da promoção e da defesa dos direitos humanos.

Com isto, optamos por acompanhar de perto 06 casos considerados emblemáticos pelo contexto no qual estiveram inseridos e/ou pela situação de vulnerabilidade dos grupos aos quais os/as sujeitos/as estão envolvidos/as. (ver anexo 16) . Podemos citar o caso da jovem Daniela Martins como um exemplo de racismo e gordofobia sofridos através de cyberbullying; assim como do jovem Esdras Telles, assassinado na comunidade do Bode, visto como emblemático dentro do contexto de genocídio da juventude negra em curso no país.

Também estivemos presentes em momentos de evidente criminalização dos movimentos sociais, como durante a detenção de companheiras/os do MTST durante protesto ocorrido após cancelamento de reunião na Secretaria de Habitação do Estado e, ainda, no processo de agressão sofrido pela Troça Empatando Tua Vista, durante o carnaval de 2017, cujas vestimentas e alegorias foram arbitrariamente apreendidas pela Polícia Militar antes de seu cortejo.



## **Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco**

Não restam dúvidas de que a atuação do poder legislativo estadual tem uma influência determinante na vida da população recifense, tanto pela legislação produzida, quanto pela fiscalização das políticas públicas do governo do Estado. Sendo assim, buscamos nos fazer presentes em Audiências Públicas cujas temáticas se aproximavam dos objetivos estratégicos estabelecidos no início do ano pelo nosso mandato.

Foram 07 audiências públicas (ver anexo 17) acompanhadas pelo mandato no âmbito da saúde, da cultura, da mobilidade urbana, da luta anti-racista e da luta feminista. A título de exemplo, vale ressaltar a Audiência Pública intitulada “Enfrentamento ao Racismo e Construção do Poder do Povo Negro”, convocada pela Comissão de Cidadania, através do nosso deputado correligionário Edilson Silva (PSOL); e, também, a Audiência Pública sobre a Situação do Transporte público no Recife e Região Metropolitana, solicitada pela Comissão de Negócios Municipais, através dos(as) deputados(as) Rogério Leão (PR) e Teresa Leitão (PT) e construída junto a organizações da sociedade civil com incidência nesta pauta.

## **Ministério Público do Estado de Pernambuco**

O Ministério Público, enquanto órgão independente dos três poderes estatais, possui a relevante função de fiscalização do Estado e de manutenção da ordem jurídica, sendo assim considerado o “guardião da Constituição Federal”. Com isto, identificamos nesta instituição a possibilidade de potencializar nossas ações fiscalizadoras e, mais ainda, de promoção e defesa dos Direitos Humanos.

Nesse sentido, aproveitamos oportunidades diversas para contribuir com debates relacionados às nossas lutas, como o fizemos na Audiência Pública sobre as situações de violência contra a população LGBT do Estado de Pernambuco e no encontro sobre Proteção dos Manguezais, por exemplo (Ver anexo 18).

Para além dos eventos abertos, também conseguimos estabelecer um canal de diálogo estreito com promotorias de justiça estratégicas no viés de fortalecer, junto a esta instituição, as demandas trazidas pela sociedade civil que, por suas características e necessidades, não poderiam ser solucionadas a partir das funções inerentes a um mandato legislativo. Reuniões com o MP sobre pautas de acessibilidade, de direito à moradia, de combate ao racismo e de acesso à saúde pública contaram com a nossa participação e colaboração.

Além disso, acompanhamos a Ação Civil Pública movida por movimentos sociais da Comunicação contra as violações de Direitos Humanos, cometidos pelo Jornal AquiPE.



## **Junto a gestores(as) de Órgãos Públicos**

A institucionalização, no âmbito do município, das pautas há anos reivindicadas pelos movimentos sociais, pela sociedade civil, organizada ou não, sempre foi uma prerrogativa do nosso mandato. Usar as instâncias do Poder Legislativo para abrir portas, para mediar os interesses dos grupos em maior situação de vulnerabilidade e, quase sempre, invisibilizados é uma das nossas tarefas mais evidentes.

Defendemos um Estado garantidor de direitos e, portanto, estamos sempre disponíveis para intermediar, junto a gestores/as, as demandas dos grupos que estão na luta por direitos. Nossas 27 audiências de gabinete com dirigentes dos Órgãos Públicos (ver anexo 19) não foram inventadas por nós, mas solicitadas pelas organizações que reivindicam o Direito à Moradia, o Direito à Cidade, o Direito à Cultura, o Direito à Comunicação, o Direito à Acessibilidade, entre outros. Através delas fiscalizamos, cobramos e, sempre, sugerimos e nos colocamos à disposição para colaborar com as soluções.

O nosso mandato procurou ir além dos gabinetes, buscando o empoderamento para a cidadania, através de ações educadoras, colocando-nos enquanto mediadores entre a comunidade e o poder executivo, criando uma interface de comunicação entre os/as gestores/as e as pessoas.

Viabilizamos esses encontros nas próprias ruas, pés no chão!

Dessa forma, nossos requerimentos foram fruto de um diálogo que se pautou na exequibilidade das ações, a partir de necessidades reais e das prioridades das comunidades, através destas andadas pela Cidade do Recife. Conosco, foram os/as gestores/as às comunidades, possibilitando à população reivindicar diretamente suas necessidades, destacando prioridades e solicitando aquilo que poderá ser atendido menos burocraticamente e de maneira mais célere.

## 3. DIÁLOGO NAS RUAS

### Cine-Debates

Compreendemos o diálogo com as ruas como algo central a um mandato que se propõe popular e visa à defesa dos direitos humanos e à promoção da cidadania. Toda a nossa atuação precisa estar pautada por este contato e por esse processo de aprendizagem que se dá através da relação entre a nossa equipe e a população recifense.

É nas ruas que aprendemos sobre resistência; e é nas ruas que colocamos à disposição os nossas forças, com a finalidade de potencializar as lutas para dentro e para fora das instituições.

Encontramos nos cine-debates uma forma potente de estabelecermos essa conversa entre o mandato e as comunidades periféricas do Recife. Tivemos a oportunidade de apresentar os nossos princípios e de aprender com as experiências destes focos de resistência espalhados pela cidade. Para tanto, produzimos vídeos específicos sobre os temas a serem ali abordados.

Ao todo, construímos 04 cine-debates em parceria com organizações dos respectivos territórios, abordando questões correlatas às suas realidades e demandas (ver em anexo 20). Neles, temas como segurança cidadã, antiproibicionismo e guerra às drogas, problemas socioambientais e de infraestrutura puderam ser discutidos de maneira ampla e democrática.



## Reunião Pública Externa

Para além dos cine-debates, também realizamos 01 Reunião Pública Externa, ferramenta formalmente reconhecida pela Câmara, através de requerimento aprovado em Plenário.

O formato nos permitiu promover uma interlocução entre a comunidade, o mandato e a gestão pública municipal. Nossa experiência pioneira ocorreu na comunidade do Bode e contou com a presença da EMLURB (Empresa Municipal de Manutenção e Limpeza Urbana). Na ocasião as problemáticas pertinentes à infraestrutura da localidade foram debatidas (ver anexo 21).

## Prestação de Contas nos Ônibus

Na maioria das sextas-feiras, o mandato, com a presença do Vereador fez questão de andar de ônibus pela Cidade e conversar com seus “patrões e patroas”, prestando contas das atividades realizadas e relatando o que tem sido discutido e decidido na Câmara. A cada sexta, priorizou-se um corredor de transporte público, possibilitando percorrer os principais eixos da Cidade.

Foram, no total, 116 prestações de contas deste tipo. Durante as viagens, foram respondidas perguntas, recebidas críticas e sugestões da população. É um formato que tem aproximado o mandato e o Poder Legislativo da população, de forma inusitada e informal.



## 4. ENCONTROS COM GRUPOS COMUNITÁRIOS

O Mandato realizou 66 encontros com grupos e lideranças comunitárias de vários territórios do Recife em 2017. Eles serviram para fortalecer as mobilizações territoriais, o alinhamento de pautas prioritárias da comunidade e, sobretudo, para estreitar a relação com mandato e facilitar o encaminhamento das demandas locais, pelo mandato, para os órgãos públicos competentes.

Os encontros aconteceram com mais frequência nos seguintes locais:

- Comunidade do Bode;
- Bairro de Passarinho;
- Ocupação Carolina de Jesus;
- Comunidade de Pocotó;
- ZEIS Entra Apulso;
- Comunidade do Sítio dos(as) Pescadores(as);
- Vila Monarca;
- Alto do Pascoal;
- Três Carneiros Alto (Ibura);
- Bairro das Graças.





## 5. ENCONTROS COM GRUPOS TEMÁTICOS

Foram realizados 90 encontros com grupos de interesses temáticos específicos (ver anexo 22). Esses encontros fortaleceram as articulações em torno dos temas, serviram para (re)afirmar as principais pautas setoriais e, em muitos casos, para estabelecer com o Mandato um canal institucional e de confiabilidade política para as demandas chegarem aos órgãos de execução de políticas públicas.

Os encontros se deram com movimentos sociais, sindicatos e organizações diversas da sociedade civil que lutam pelos direitos das mulheres, da juventude, da população negra e das pessoas com deficiência; pela cultura, pela educação, pela saúde, pelo direito à comunicação e à moradia.



## 6. CICLO DE FORMAÇÃO PARA INCIDÊNCIA NAS LEIS ORÇAMENTÁRIAS



Tais oficinas possibilitaram trocas de conhecimentos relacionados às regras de orçamentação e realização do gasto público, à situação orçamentária das políticas públicas municipais, à situação do provimento de serviços e infraestrutura na Cidade. Além disso, permitiu que fossem construídas análises críticas dos projetos de leis orçamentárias apresentadas pela gestão municipal e alternativas estratégicas e prioritárias para emendá-las. Contamos com 330 participações, sendo 128 de homens e 102 de mulheres, mobilizando 64 organizações da sociedade. Foram 30 oficinas, sendo 03 com mulheres do bairro de Passarinho e 27 oficinas temáticas relacionadas a 11 temas:

- Cultura,
- Comunicação,
- LGBT,
- HIV/AIDS,
- Pessoas com Deficiência,
- População em situação de Rua,
- População em situação de Rua,
- Direito à Cidade,
- Juventude,
- Mulheres,
- Negritude e
- Saúde.



## 7. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS

A capilaridade do Mandato junto a grupos comunitários e temáticos, crescente durante o ano, demandou cada vez mais a participação da equipe em eventos promovidos por tais grupos, ocupando espaços de fala, de mediação, de escuta de demandas e de denúncia. Em muitos casos, a participação foi demandada para dar mais institucionalidade e apoio político às pautas em torno das quais os eventos se estruturaram. Em todas elas, certamente, o Mandato aprendeu muito.

Foram reuniões públicas, assembleias, processos formativos, eventos culturais, conferências, manifestações, entre outros que abordaram uma diversidade de temas, entre os quais:

- Política Nacional de Atenção Básica em Saúde;
- Reajuste de salários e condições de trabalho dos(as) servidores(as) municipais;
- Ameaças de despejos/remoções;
- Comunicação popular;
- Políticas sobre drogas;
- Maternagem livre;
- Acessibilidade;
- Prevenção ao HIV/AIDS;
- Racismo.

## 8. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DE CONSELHOS SETORIAIS DE POLÍTICAS PÚBLICAS



Os Conselhos de Políticas Públicas são espaços privilegiados de participação social, em função de sua composição idealmente plural e paritária entre a sociedade civil e o Estado. Sua atribuição de formular e exercer o controle social das políticas públicas de diferentes setores, são considerados, portanto, instrumentos essenciais à efetivação da democracia e à promoção dos direitos humanos e fundamentais.

Apostando em sua potencialidade, o nosso mandato coletivo esteve presente em reuniões de áreas distintas, com a finalidade de estreitar os laços com as organizações sociais que demonstram interesse em intervir na política pública municipal e em acompanhar de perto os debates.

A escolha da representação oficial da Câmara nestes conselhos é decisão discricionária da presidência da Casa; e o mandato foi escolhido suplente no Conselho Municipal de Direitos Humanos, Cidadania e Defesa Social.

De olho nos objetivos estratégicos estabelecidos para o ano de 2017 e, também, nas reivindicações trazidas até nós, participamos de 18 reuniões (ver anexo 23), nos seguintes Conselhos:

- Conselho da Cidade do Recife;
- Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Recife;
- Conselho Municipal de Políticas Públicas de Juventude;
- Conselho Municipal de Saúde;
- Conselho Municipal de Direitos Humanos;
- Conselho Estadual de Defesa da Pessoa com Deficiência.

## 9. PARTICIPAÇÕES EM MANIFESTAÇÕES E MOBILIZAÇÕES

“Na história da humanidade, nunca houve mudanças reais sem pessoas reunidas em grandes quantidades em espaços públicos e visíveis.” Mais do que palavras repetidas constantemente por Ivan, esta frase representa a convicção de todo o mandato de que protestos são instrumentos fundamentais para a conquista de direitos e resistência ante os retrocessos que nos vêm sendo impostos.

Cientes de que o nosso mandato veio das ruas, e que delas jamais sairemos, buscamos participar da maioria das manifestações ocorridas na cidade do Recife, andando lado a lado com as organizações e entidades que seguem na luta pela garantia de direitos.

Estivemos em 19 dessas grandes mobilizações (ver anexo 24), dentre as quais:

- Manifestações contra o aumento da passagem de ônibus;
- Atos de Greve Geral;
- Ato do dia 08 de março pelo Dia Internacional da Mulher;
- Mobilização Nacional contra as reformas;
- Marcha das vadias;
- Marcha da maconha;
- Grito dos(as) Excluídos(as);
- 16ª Parada da Diversidade;
- 11ª Caminhada dos Terreiros de Pernambuco



## 10. EDUCAÇÃO PARA A POLÍTICA

A gente considera fundamental educar para a política, desde cedo. Nesse sentido, visitamos escolas para falar do papel de uma Câmara Municipal e, assim, discutir política e democracia. Foram elas:

Centro de Trabalho e Cultura - CTC, do bairro dos Coelhoos, que há mais de 50 anos profissionaliza jovens,  
Escola Profissional de Beberibe - Zuleide Gomes Monteiro.

## 11. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS FORA DO MUNICÍPIO

Recife é uma cidade repleta de pontes, que ligam pessoas e territórios, criam laços e reforçam o fluxo de vida. Somos um mandato Recifense. Fazemos das pontes objetos de comunicação, interface e intercâmbio.

Pensando assim, durante este primeiro ano, procuramos conhecer outras realidades, nos conectar com pessoas. Foi nesta ideia de confluência que visitamos a experiência da Gabinetona, do mandato coletivo do PSOL, das vereadoras Áurea Carolina, Cida Falabela e Isabella Gonçalves, na Câmara Municipal de Belo Horizonte (MG).

Foi no Buraco do Lume, no Rio de Janeiro, que trocamos ideias sobre os mandatos do PSOL dos/as companheiros/as cariocas. Gente que aperta os pitocos na Câmara Federal, na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro e na Câmara Municipal da capital fluminense e de Niterói.

Na capital do País, tivemos oportunidade de conhecer o trabalho da assessoria parlamentar da bancada federal do PSOL, onde dialogamos sobre dinâmicas de trabalho, estratégias de incidência e pautas relevantes, bem como sobre as possibilidades de ações conjuntas.

Também rodamos em Pernambuco. Na Região Metropolitana do Recife, participamos do XII Kipupa Malunguinho, na Mata do Catucá, em Abreu e Lima e, no Cabo de Santo Agostinho acompanhamos mobilizações pelo direito à Acessibilidade, realizadas junto à Câmara Municipal de lá. Em Arcoverde, conversamos sobre democracia e direito à comunicação com a galera da Estação da Cultura. A União dos Estudantes de Pernambuco nos chamou para participar da 41ª edição do Congresso da instituição, que aconteceu em Nazaré da Mata. E a gente foi! Depois, a alegria de cortar este estado todo e chegar no Sertão Central, em Salgueiro, mais precisamente em Conceição das Crioulas, foi inestimável. Participamos de um encontro que reuniu representantes de comunidades quilombolas de todo o Território de Conceição das Crioulas. Só aprendizado...





As redes sociais do mandato são os canais por onde nos comunicamos com a parcela da população que está conectada. Sabemos que não é toda a população, mas uma parcela razoável dela. Nem todo mundo que está conectado nos acompanha, mas, quem quer saber por onde andamos, o que pensamos e o que fazemos, nossas redes são a melhor fonte de informação sobre nós mesmos!

Por elas conseguimos escoar boa parte do que produzimos pelo mandato, mas não só, também estreitamos laços. Mantemos um canal de diálogo sempre aberto, e por ele recebemos críticas, sugestões de atuação, denúncias, marcamos encontros, visitas, e recebemos elogios.

Deixamos nas nuvens os registros de nossas atividades, de nossa atuação política e dos princípios que nos orientam.

Fãs, seguidores e seguidoras são, antes de tudo, cidadãos e cidadãs, que se envolvem e participam do nosso mandato, que contribuem, ainda que remotamente, com a nossa forma de ampliar processos democráticos e ampliar a voz das parcelas invisibilizadas da sociedade.

Cada like importa!

## 1. TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MANDATO

### 25 Edições do Ivan Ao Vivo

Estes são momentos em que o vereador Ivan Moraes bate um papo com a sociedade, por uma sessão ao vivo pelo Facebook. Ele conta sobre os fatos mais recentes, responde perguntas e interage de forma direta. As transmissões ocorrem nas segundas-feira, às 18h.

### 17 Edições da Semana em 50 segundos

Um resumo semanal, em 50 segundos, sobre as principais atividades desempenhadas pelo mandato durante a semana, que são postadas no Instagram. A gente sabe que é difícil para a maioria da população acompanhar a rotina legislativa municipal. Com linguagem bem simples e de forma bem ligeira, esses vídeos resumem os principais pontos da semana e ajudam as pessoas interessadas a se atualizarem.

### 51 vídeos das falas na Tribuna

Todas as sessões ordinárias da Câmara são transmitidas ao vivo pelo canal do Youtube da Casa e depois ficam disponibilizadas, integralmente. Fazemos o exercício de editar as falas de Ivan à tribuna, para que todas e todos possam acompanhar como o mandato se posiciona em relação às discussões e votações conduzidas na Câmara.

### 03 vídeos de prestação de contas de Ivan nos ônibus da cidade

Três das 116 andadas de ônibus, foram registradas em vídeos e compartilhadas nas redes, para que mais pessoas pudessem acessar nossa iniciativa de aproximar o mandato e a Câmara da população nas ruas.



### 01 relatório semestral de prestação de contas

Apresentado à sociedade em uma reunião pública na Câmara Municipal e disponibilizado em nosso site.

### 01 Balanço anual com prestação de contas do mandato

Documento que concentra as atividades realizadas pelo mandato durante seu primeiro ano de atuação, disponível para download no site.

## 2. PROMOÇÃO E DEFESA DE DIREITOS HUMANOS

### 50 produções #DireitosHumanosComMaisVoz

Não andamos sós e recebemos muitas demandas para que pautas invisibilizadas tenham mais voz através das nossas redes sociais. Dentro do delicado equilíbrio entre o que temos condições de fazer e o que nos pedem para fazer, conseguimos produzir 50 vídeos, que trouxeram à luz pautas como:

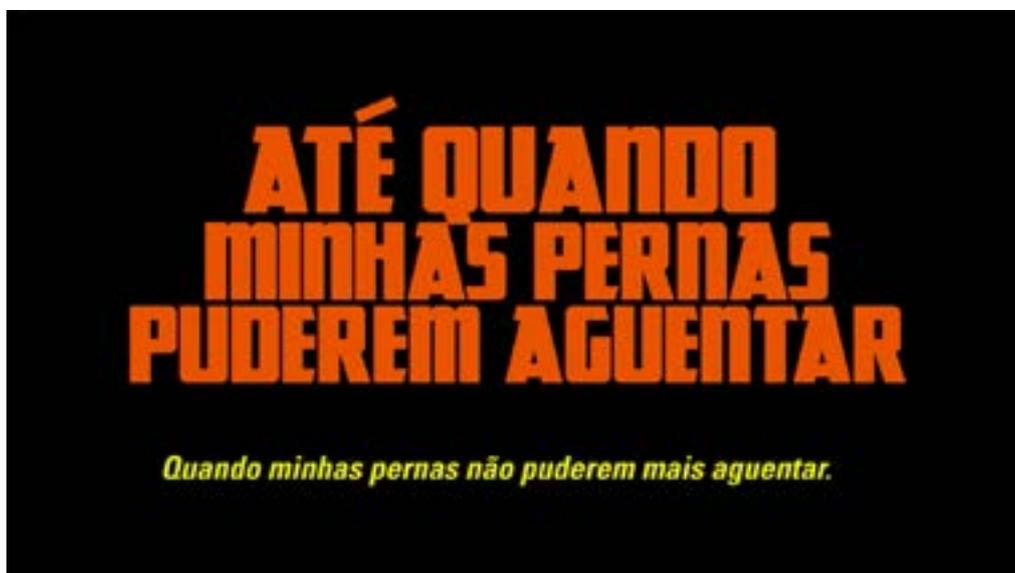
- Negociações acerca do aumento de tarifa de ônibus;
- Visibilidade Trans;
- Cobertura de Protestos;
- Cobertura de Greves Gerais;
- Denúncias de Criminalização de trabalhadores e trabalhadoras do comércio informal;
- Denúncias de ameaças de remoções e despejos.

### 02 vídeos do Coletivo de Negritude do Mandato

Negras e negros da equipe do nosso mandato se organizaram em um Coletivo para assegurar que o recorte da luta antirracista seja transversalizado em toda e qualquer atividade do mandato.

No mês da Consciência Negra, o Coletivo de Negritude produziu dois vídeos, abordando as temáticas:

- Conceito de meritocracia;
- Formas de resistência de negras e negros, com amor e luta, em um sociedade que ainda tem muito o que aprender sobre dívida histórica e igualdade racial.



### 02 manifestos da Setorial de Mulheres

O mandato é paritário, composto metade por mulheres e metade por homens. As mulheres se organizaram em uma setorial para garantir que vícios do patriarcado e da sociedade machista não sejam reproduzidos neste mandato, que mesmo sendo coordenado por um homem, se propõe um mandato Feminista. Os dois manifestos produzidos pela setorial, foram lidos por Ivan na tribuna e publicados nas redes sociais.

O primeiro falava sobre a razão das mulheres pararem no Dia Internacional das Mulheres #8M; e o segundo, no Dia Internacional da Não Violência contra a mulher, sobre feminicídio e sororidade.

## 3. DENÚNCIAS DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS

### 7 vídeos-BLITZ:

Os vídeos das Blitz são culminâncias do que acreditamos ser a atuação 360° do nosso mandato. Para que uma Blitz aconteça, todas as equipes e o vereador trabalham juntos. As denúncias chegam da sociedade e são acolhidas pela equipe de articulação e mobilização. O teor de cada caso é apurado pela equipe de fiscalização que, a depender de cada situação, são desdobradas em encaminhamentos legislativos, como requerimentos, pedidos de informação, audiência pública, ou mesmo posicionamentos em Tribuna. A equipe de comunicação reúne todas as informações recebidas e apuradas e produz os vídeos, junto com Ivan e com a sociedade.

Os vídeos-blitz produzidos foram sobre denúncias recebidas sobre :

- Escola de Frevo;
- Creche Sementinha Skylab;
- Teatro do Parque;
- Calçadas;
- Morros;
- Centro de Testagem e Aconselhamento em HIV/Aids;
- Escola de Passarinho.





## 4. MATERIAIS EDUCATIVOS

### 01 Panfleto Educativo sobre competências de um mandato de vereador

Para quem tem pouca familiaridade com o que pode e o que não pode o poder legislativo, produzimos esse material. A produção é, ao mesmo tempo, uma breve apresentação do que fazemos e uma forma de combatermos velhas práticas associadas à vereança, como fisiologismo e trocas de favores.

### 02 vídeos para Cine-Debates

As produções foram utilizadas em atividades nas Comunidades do Bode e do Ibura, fomentando debates temáticos sobre a perspectiva antiproibicionista em relação às drogas e sobre a relação entre infraestrutura comunitária e questões de segurança.

### 01 vídeo de apresentação da Câmara Municipal- “ A Casa é Sua”

Considerada a “ Casa do Povo”, o acesso à Câmara Municipal ainda parece muito distante da população. O vídeo teve por objetivo, apresentar a Câmara de forma em simples e reforçar o convite à participação popular.

### 02 vídeos e 02 posts educativos sobre “ O que é uma audiência pública?”

Audiências públicas são recursos do poder legislativo que permitem o exercício de cidadania ativa. Os vídeos tratam da função das audiências para a promoção do diálogo direto da população com o poder público, executivo e legislativo, para o acesso à informação pública, para contestação e proposição de encaminhamentos.

### 01 cartilha com informações úteis sobre conduta policial em comunidades

Produzida pelo Coletivo de Negritude do mandato com o intuito de fazer com que informações úteis sobre as condutas apropriadas de policiais durante revistas a casa ou a pessoas, especialmente em comunidades, chegassem à população mais vulnerável a esse tipo de abordagem

### 01 cartilha educativa sobre Orçamento Público e Leis Orçamentária

Material pedagógico com informações sobre como se estrutura o orçamento público, com destaque para o orçamento público municipal, leis orçamentárias e mecanismos de incidência popular sob os mesmos.

A cartilha foi utilizada nas 30 oficinas orçamentárias oferecidas pelo mandato e disponibilizada no site.

### 01 cartilha sobre a saúde das mulheres lésbicas

Produzida pela Setorial de Mulheres do mandato, em parceria com o Grupo de Pesquisa GEMA e a ilustradora Luiza Morgado, para marcar o Dia da Visibilidade Lésbica.

A saúde da mulher lésbica é especialmente preterida tanto por políticas públicas quanto pela própria indústria farmacêutica. A ausência de informações desta natureza foi a motivação para produção do material



## 5. DIÁLOGOS NAS REDES

### No Facebook

- 596 postagens no Facebook, que resultaram em 11.813 comentários, 28.933 compartilhamentos e 110.680 “curtidas” e “amadas”.
- Nossa base de fãs no Facebook mais que duplicou em um ano. Éramos 5.754 em janeiro e, no início de dezembro, já somos 12.205.
- 10 mil é a média de pessoas que interagem com os nossos conteúdos por mês
- 14.039 é a média de pessoas alcançadas pelas nossas postagens, mensalmente
- 71% das pessoas alcançadas pelas nossas postagens interagem com elas
- 31% da visibilidade da nossa página é viral! A gente dá mais voz às pautas invisibilizadas da cidade, e a própria sociedade faz sua parte de ampliar esse alcance.
- Nossa base de fãs é equilibrada em identidade de gênero: 51% se identificam como do gênero masculino, 49% como do feminino
- Cidades mais interessadas em nossas atividades: Recife, Olinda, São Paulo, Jaboatão dos Guararapes, Paulista e Rio de Janeiro.
- 62% da nossa base de fãs encontra-se na faixa etária entre 25 e 44 anos.

### No Instagram

- 467 postagens no Instagram, para 3.242 seguidores
- Pelo Instagram, nos comunicamos também pelos “moments”, materiais mais informais e que, depois de postados, desaparecem em 24h.

### No Twitter

- 1.524 postagens no Twitter para 5.481 seguidores.
- 38% das pessoas que visitaram nosso perfil nesse ano, tornaram-se seguidores

# RECURSOS DO GABINETE



## RECURSOS DISPONÍVEIS

## VALOR / MÊS

1. Cartão Combustível	R\$ 2.300,00
2. Verba Indenizatória	R\$ 4.600,00
4. Cartão Alimentação	R\$ 3.095,86
5. Auxílio Paletó (não mensal)	R\$ 11.013,97

## 1. CARTÃO COMBUSTÍVEL

MÊS	SALDO MÊS ANTERIOR	CRÉDITO	SALDO MÊS	GASTO
Janeiro	---	R\$ 2.300,00	R\$ 2.300,00	R\$ 658,32
Fevereiro	R\$ 1.641,68	R\$ 2.300,00	R\$ 3.941,68	R\$ 1.255,32
Março	R\$ 2.686,36	R\$ 2.300,00	R\$ 4.986,36	R\$ 2.744,15
Abril	R\$ 2.242,21	R\$ 2.300,00	R\$ 4.542,21	R\$ 1.994,87
Maiο	R\$ 2.547,34	R\$ 2.300,00	R\$ 4.847,34	R\$ 2.169,10
Junho	R\$ 2.678,24	R\$ 2.300,00	R\$ 4.978,34	R\$ 1.505,55
Julho	R\$ 3.472,79	R\$ 2.300,00	R\$ 5.772,79	R\$ 1.317,59
Agosto	R\$ 4.455,20	R\$ 2.300,00	R\$ 6.755,20	R\$ 2.106,32
Setembro	R\$ 4.648,88	R\$ 2.300,00	R\$ 6.948,88	R\$ 3.249,57
Outubro	R\$ 3.699,31	R\$ 2.300,00	R\$ 5.999,31	R\$ 1.629,90
Novembro	R\$ 4.369,41	R\$ 2.300,00	R\$ 6.669,41	R\$ 2.012,86
Saldo em 1º de Dezembro	R\$ 4.656,55			

# RECURSOS DO GABINETE

## 2. VERBA INDENIZATÓRIA

MÊS	DESCRIÇÃO	VALOR
Janeiro	Material de Consumo e de Escritório Confecção de cartões de visita <b>Sub-total Janeiro</b>	R\$ 921,45 R\$ 900,00 <b>R\$ 1.821,45</b>
Fevereiro	Material de Consumo e de Escritório Confecção de cartões de visita <b>Sub-total Fevereiro</b>	R\$ 762,44 R\$ 900,00 <b>R\$ 1.662,44</b>
Março	Material de Consumo e de Escritório <b>Sub-total Março</b>	R\$ 1.920,23 <b>R\$ 1.920,23</b>
Abril	Aluguel + Condomínio do Escritório Conta de Energia Material de Consumo e de Escritório <b>Sub-total Abril</b>	R\$ 2.053,42 R\$ 223,37 R\$ 246,79 <b>R\$ 2.523,58</b>
Maio	Aluguel + Condomínio do Escritório Conta de Energia Telefone + Internet Material de Consumo e de Escritório <b>Sub-total Maio</b>	R\$ 2.053,42 R\$ 411,91 R\$ 338,28 R\$ 180,01 <b>R\$ 2.983,62</b>
Junho	Aluguel + Condomínio do Escritório Conta de Energia Telefone + Internet <b>Sub-total Junho</b>	R\$ 2.053,42 R\$ 630,29 R\$ 748,94 <b>R\$ 3.432,65</b>
Julho	Aluguel + Condomínio do Escritório Conta de Energia Telefone + Internet Material de Consumo e de Escritório <b>Sub-total Julho</b>	R\$ 2.053,42 R\$ 460,12 R\$ 636,73 R\$ 112,48 <b>R\$ 3.262,75</b>
Agosto	Aluguel + Condomínio do Escritório Conta de Energia Telefone + Internet Material de Consumo e de Escritório <b>Sub-total Agosto</b>	R\$ 2.053,42 R\$ 292,95 R\$ 1.527,37 R\$ 654,79 <b>R\$ 4.528,53</b>
Setembro	Aluguel + Condomínio do Escritório Conta de Energia Telefone + Internet Material de Consumo e de Escritório <b>Sub-total Setembro</b>	R\$ 2.053,42 R\$ 439,31 R\$ 1.207,19 R\$ 64,50 <b>R\$ 3.764,42</b>
Outubro	Aluguel + Condomínio do Escritório Conta de Energia Telefone + Internet Material de Consumo e de Escritório <b>Sub-total Outubro</b>	R\$ 2.053,42 R\$ 513,65 R\$ 1.358,11 R\$ 567,00 <b>R\$ 4.492,18</b>

# RECURSOS DO GABINETE



## 3. CARTÃO ALIMENTAÇÃO

### JANEIRO

---

<b>Saldo do Mês Anterior</b>	-
<b>Crédito de Janeiro</b>	<b>R\$ 2.000,00</b>
<b>Saldo + Crédito</b>	<b>R\$ 2.000,00</b>

---

• Refeições do Vereador	R\$ 245,45
• Atividades de Planejamento do Mandato e com Conselho Político	R\$ 170,46
• Atividades com a Frente de Luta pelo Transporte Público	R\$ 131,70

---

<b>Gastos de Janeiro</b>	<b>R\$ 547,61</b>
<b>Saldo de Janeiro</b>	<b>R\$ 1.452,39</b>

### FEVEREIRO

---

<b>Saldo do mês Anterior</b>	<b>R\$ 1.452,39</b>
<b>Crédito de Fevereiro</b>	<b>R\$ 2.000,00</b>
<b>Saldo + Crédito</b>	<b>R\$ 3.452,39</b>

---

• Refeições do Vereador	R\$ 273,62
• Atividades de Planejamento do Mandato e com Conselho Político	R\$ 1.374,88
• Atividades na Ocupação Carolina de Jesus (MTST)	R\$ 350,00

---

<b>Gastos de Fevereiro</b>	<b>R\$ 1.998,50</b>
<b>Saldo de Fevereiro</b>	<b>R\$ 1.453,89</b>

### MARÇO

---

<b>Saldo do mês Anterior</b>	<b>R\$ 1.453,89</b>
<b>Crédito de Março</b>	<b>R\$ 2.000,00</b>
<b>Saldo + Crédito</b>	<b>R\$ 3.453,89</b>

---

• Refeições do Vereador	R\$ 97,24
• Atividades de Planejamento do Mandato e com Conselho Político	R\$ 279,87
• Atividades com Espaço Poesis (Alto José do Pinho), Instituto Integrado da Criança e do Adolescente (INCD), Grupo de Teatro Caranguejo Uçá, Grupo TEAMU (Mustardinha), na Marcha das Mulheres no 08 de Março e na Audiência Pública Cidade Segura para Mulheres	R\$ 1.517,33

---

<b>Gastos de Março</b>	<b>R\$ 1.894,44</b>
<b>Saldo de Março</b>	<b>R\$ 1.559,45</b>

# RECURSOS DO GABINETE



## ABRIL

---

<b>Saldo do mês Anterior</b>	<b>R\$ 1.559,45</b>
<b>Crédito de Abril</b>	<b>R\$ 3.095,00</b>
<b>Saldo + Crédito</b>	<b>R\$ 4.654,45</b>

---

• Refeições do Vereador	R\$ 193,44
• Atividades de Planejamento do Mandato e com Conselho Político	R\$ 826,09
• Atividades com Espaço Poesis (Alto José do Pinho), na Formação de Promotoras Legais Populares (Grupo Mulher Maravilha), Nova Associação de Travestis e Transexuais de PE (NATRAPE) e no Seminário do Instituto Brasileiro de Transmasculinidades	R\$ 1.740,71

---

<b>Gastos de Abril</b>	<b>R\$ 2.760,24</b>
<b>Saldo de Abril</b>	<b>R\$ 1.894,21</b>

## MAIO

---

<b>Saldo do mês Anterior</b>	<b>R\$ 1.894,21</b>
<b>Crédito de Maio</b>	<b>R\$ 3.095,00</b>
<b>Saldo + Crédito</b>	<b>R\$ 4.989,21</b>

---

• Refeições do Vereador	R\$ 304,25
• Atividades de Planejamento do Mandato e com Conselho Político	R\$ 174,94
• Atividades com o Espaço Poesis (Alto José do Pinho), na Formação de Promotoras Legais Populares (Grupo Mulher Maravilha), no Encontro Pernambucano pela Democratização da Comunicação, na II Plenária Estadual do FNDC/PE, no Seminário Antiproibicionista no Ibura, no XII A Luz das Velas - Candlelight no Recife (Grupo GTP+) e no Ocupe +5 do Movimento Ocupe Estelita	R\$ 2.167,03

---

<b>Gastos de Maio</b>	<b>R\$ 2.646,22</b>
<b>Saldo de Maio</b>	<b>R\$ 2.342,99</b>

## JUNHO

---

<b>Saldo do mês Anterior</b>	<b>R\$ 2.342,99</b>
<b>Crédito de Junho</b>	<b>R\$ 3.095,00</b>
<b>Saldo + Crédito</b>	<b>R\$ 5.437,99</b>

---

• Refeições do Vereador	R\$ 231,85
• Atividades de Planejamento do Mandato e com Conselho Político	R\$ 234,64
• Atividades com a Associação de Surdos de Pernambuco (ASSPE), Grupo Cores do Amanhã, Coordenação Nacional de Quilombos (CONAQ) durante julgamento do Decreto de Regularização dos Quilombos, com desabrigados das enchentes em Pernambuco, no Encontro Pernambucano pela Democratização da Comunicação e na II Plenária Estadual do FNDC/PE.	R\$ 2.561,28

---

<b>Gastos de Junho</b>	<b>R\$ 3.027,77</b>
<b>Saldo de Junho</b>	<b>R\$ 2.410,22</b>

# RECURSOS DO GABINETE



## JULHO

---

<b>Saldo do mês Anterior</b>	<b>R\$ 1.805,61</b>
<b>Crédito de Julho</b>	<b>R\$ 3.095,86</b>
<b>Saldo + Crédito</b>	<b>R\$ 4.901,47</b>

---

• Refeições do Vereador	R\$ 105,99
• Atividades de Planejamento do Mandato, com Conselho Político e com o Grupo Mulher Maravilha e Afoxé Alafim Oyó.	R\$ 1.699,89

---

<b>Gastos de Julho</b>	<b>R\$ 1.805,88</b>
<b>Saldo de Julho</b>	<b>R\$ 3.095,59</b>

## AGOSTO

---

<b>Saldo do mês Anterior</b>	<b>R\$ 3.095,59</b>
<b>Crédito de Agosto</b>	<b>R\$ 3.095,86</b>
<b>Saldo + Crédito</b>	<b>R\$ 6.191,45</b>

---

• Refeições do Vereador	R\$ 330,02
• Oficinas sobre Orçamento Público da Cultura, Comunicação e em Passarinho; audiência pública sobre o Teatro do Parque; atividades de Planejamento do Mandato, com Conselho Político, no Cine-debate Alto do Pascoal, Coletivo de Mães Ranúzia Alves, Reunião de usuário/as do CAPS , Virada do Teatro do Parque, Grupo Coelho, Encontro nordestino MTST , Conselho Moradores/ Rádio Vila Monarca.	R\$ 3.189,30

---

<b>Gastos de Agosto</b>	<b>R\$ 3.519,32</b>
<b>Saldo de Agosto</b>	<b>R\$ 2.672,13</b>

## SETEMBRO

---

<b>Saldo do mês Anterior</b>	<b>R\$ 2.672,13</b>
<b>Crédito de Setembro</b>	<b>R\$ 3.095,86</b>
<b>Saldo + Crédito</b>	<b>R\$ 5.767,99</b>

---

• Refeições do Vereador	R\$ 209,78
• Oficinas sobre Orçamento público para Pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua, comunicação, cultura, LGBT e direito à cidade; Audiências Públicas sobre Mulheres e Drogas; e sobre políticas para população surda , atividades de Planejamento do Mandato, com Conselho Político, Encontro Nacional LGBT DO MNU, Grupo Mulher Maravilha – Promotoras Populares, Seminário Jovens Mulheres Negras (FASE), Grito das Excluídas/os, Coletivo de mães Ranúzia Alves, Ocupação Carolina de Jesus do MTST, Sambada da resistência, Encontro Estadual de Pescadores e Pescadoras, Ocupação da Comunidade do Pocotó, Kipupa Malunguinho.	R\$ 4.311,58

---

<b>Gastos de Setembro</b>	<b>R\$ 4.521,36</b>
<b>Saldo de Setembro</b>	<b>R\$ 1.246,63</b>

# RECURSOS DO GABINETE



## OUTUBRO

---

<b>Saldo do mês Anterior</b>	<b>R\$ 1.246,63</b>
<b>Crédito de Outubro</b>	<b>R\$ 3.095,86</b>
<b>Saldo + Crédito</b>	<b>R\$ 4.342,49</b>

---

• Refeições do Vereador	R\$ 152,05
• Oficinas sobre Orçamento Público para Pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua, comunicação, mulheres, cultura, LGBT e direito à cidade; Atividades de Planejamento do Mandato, com Conselho Político, Rede Nacional de Feministas Antiproibicionistas, Cine-debate Vila Monarca, Reunião pública Cada Vida Importa, Dia das crianças Entra Apulso, Dia das Crianças Cores do Amanhã, Audiência pública sobre ameaças ao Direito à Moradia, Dia das crianças Ilha de Deus	R\$ 2.257,35

---

<b>Gastos de Outubro</b>	<b>R\$ 2.389,60</b>
<b>Saldo de Outubro</b>	<b>R\$ 1.952,89</b>

## NOVEMBRO

---

<b>Saldo do mês Anterior</b>	<b>R\$ 1.952,60</b>
<b>Crédito de Novembro</b>	<b>R\$ 3.095,86</b>
<b>Saldo + Crédito</b>	<b>R\$ 5.048,75</b>

---

• Refeições do Vereador	R\$ 158,52
• Atividades de Planejamento do Mandato, com Conselho Político, Feijoada Poesis (Alto José do Pinho), Grupo Mulher Maravilha, Celebração dos 9 meses da Ocupação Carolina de Jesus (MTST), Encontro de rádios comunitárias em Olinda, Posse da diretoria Associação de Surdos de Pernambuco, Ibura Cypher -Encontro de Danças Urbanas.	R\$ 2.900,02

---

<b>Gastos de Novembro</b>	<b>R\$ 3.058,54</b>
<b>Saldo de Novembro</b>	<b>R\$ 1.990,21</b>

## DEZEMBRO

---

<b>Saldo do mês Anterior</b>	<b>R\$ 1.990,21</b>
<b>Crédito de Dezembro</b>	<b>R\$ 3.095,86</b>
<b>Saldo + Crédito</b>	<b>R\$ 5.086,07</b>

---

• Refeições do Vereador	R\$ 64,70
• Atividades de Planejamento do Mandato, com Conselho Político, Aniversário GPT+, 20 anos do MTST, Sessão Solene dos 70 anos do Sindicato Jornalistas de Pernambuco, Grupo Mulher Maravilha, Movimento Antimanicomial de Pernambuco.	R\$ 1.938,70

---

<b>Gastos de Dezembro</b>	<b>R\$ 2.003,40</b>
<b>Saldo de Dezembro</b>	<b>R\$ 3.082,67</b>

# RECURSOS DO GABINETE



## 4. AUXÍLIO PALETÓ

<b>ESTRUTURAÇÃO DO ESCRITÓRIO DE TRABALHO DA ASSESSORIA DE GABINETE</b>	<b>VALOR</b>
• Demolição, construção, acabamento e pintura de paredes; recuperação de esquadrias; colocação de portas; troca de louças sanitárias; e remoção de entulhos	R\$ 7.164,94
• Recuperação e ampliação de instalações elétricas; substituição de quadro de força; colocação de spots e lâmpadas; e instalação de sistema de refrigeração.	R\$ 3.849,03
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 11.013,97</b>

# LINKS DOS ANEXOS



**Clique nos links para ver os anexos:**

[Anexo 01](#)

[Anexo 13](#)

[Anexo 02](#)

[Anexo 14](#)

[Anexo 03](#)

[Anexo 15](#)

[Anexo 04](#)

[Anexo 16](#)

[Anexo 05](#)

[Anexo 17](#)

[Anexo 06](#)

[Anexo 18](#)

[Anexo 07](#)

[Anexo 19](#)

[Anexo 08](#)

[Anexo 20](#)

[Anexo 09](#)

[Anexo 21](#)

[Anexo 10](#)

[Anexo 22](#)

[Anexo 11](#)

[Anexo 23](#)

[Anexo 12](#)

[Anexo 24](#)



[/ivanmoraesoficial](#)



[ivanmoraes@recife.pe.leg.br](mailto:ivanmoraes@recife.pe.leg.br)



Telefone: (81) 3301.1216



Câmara Municipal do Recife  
Rua Princesa Isabel, 410, Boa Vista, Recife  
Gabinete 34



(81) 9.8158.6033



[@ivanmoraesfilho](#)



[vereador ivan moraes](#)



[/ivanmoraesoficial](#)



[@ivanmoraesfilho](#)